

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8945 | Salvador, segunda-feira, 30.09.2024

Presidente em exercício Elder Perez



OUTUBRO ROSA

Pela saúde da mulher

A partir de amanhã o Brasil vive um mês inteiro dedicado à saúde da mulher, em especial no combate

e prevenção ao câncer de mama, doença que mais atinge a parcela feminina da população. Página 2

Taxação de super-ricos para combate à fome e à pobreza

Página 4



O planeta demoraria 230 anos para erradicar a pobreza. Por outro lado, em até 10 anos o mundo deve ter o seu primeiro trilionário. Contradição

Um símbolo da luta feminina

Amanhã tem início o mês dedicado à saúde plena da mulher. Prevenir é o caminho

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OUTUBRO Rosa não é apenas uma campanha de conscientização, mas um símbolo de luta pela saúde feminina e pela equidade no acesso ao diagnóstico e tratamento do câncer de mama. Estima-se que até 2025 o Brasil registre aproximadamente 74 mil novos casos anuais da doença, reforçando a importância de políticas públicas que priorizem a prevenção. O diagnóstico precoce, através de exames como a mamografia, é crucial, e a saúde pública tem um papel vital em garantir que essa ferramenta esteja acessível a todas as mulheres, especialmente aquelas em áreas vulneráveis.

É necessário destacar que, embora existam avanços, o desafio maior é a universa-

lização do atendimento. Mulheres de baixa renda, pretas e das regiões periféricas enfrentam maior dificuldade em acessar exames preventivos e tratamentos adequados.

A disparidade no atendimento reflete a necessidade de políticas que visem reduzir estas desigualdades. A prevenção deve ser um direito garantido, e programas como o SUS precisam ser fortalecidos e expandidos, assegurando que cada mulher, independen-

temente de sua condição socioeconômica, tenha acesso ao diagnóstico precoce.

É urgente que o poder público amplie os investimentos em saúde e promova a integração entre políticas de prevenção e tratamento. O *Outubro Rosa* não pode se limitar à simbologia, mas deve ser um impulso para ações concretas que garantam que o cuidado com a vida feminina seja uma prioridade constante e inclusiva.



O Brasil deve registrar até 2025 cerca de 74 mil novos casos anuais de câncer de mama

Fumar traz riscos para as grávidas e os bebês

O **TABAGISMO** é prejudicial a todos, mas, no caso das grávidas, as consequências ainda atingem os bebês. A fumaça do tabaco contém mais de 7 mil compostos e substâncias químicas e estudos indicam que 69 provocam câncer.

Neste ano, a campanha *Tabagismo: os danos para a gestante e para o bebê* do Inca (Instituto Nacional do Câncer) alerta para os riscos do uso do tabaco durante a gravidez.

O Inca destaca que o tabagismo apresenta ameaças à saúde e afeta negativamente o feto e a mãe que fuma durante a gravidez, recém-nascidos, crianças, adolescentes e jovens que convivem no mesmo ambiente.

A recomendação é que as mulheres deixem de fumar



em qualquer momento da gestação. A atitude é benéfica ao feto e à gestante. De acordo com protocolo clínico e diretrizes terapêuticas do tabagismo, publicados em 2020, é indicado o aconselhamento estruturado para grávidas e mulheres que amamentam. Sem utilizar nenhum tipo de tratamento medicamentoso.

Financiários analisam proposta

ENFIM, os financiários obtiveram avanço na campanha salarial após 12 rodadas de negociações. As financeiras apresentaram, na sexta-feira, proposta para a renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Os sindicatos devem realizar assembleias para os empregados avaliarem. Se aprovado, o novo documento será assinado no dia 11 de outubro.

Para 2024, a proposta das empresas inclui reajuste salarial de 4% para salários, verbas e benefícios, pagamentos retroativos das diferenças salariais de junho a outubro até a folha de pagamento de novembro deste ano e dos benefícios a serem pagas até 30 de outubro. Além da antecipação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) a ser paga até 8 de novembro.

Já para 2025, prevê reajus-

te salarial baseado no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) referente ao período de junho de 2024 a maio de 2025 mais 0,3% de aumento real, a ser pago em junho de 2025. Também mudança da data-base para outubro do próximo ano, com aplicação do INPC referente ao período de junho a setembro de 2025, acrescido de 0,3% de aumento real a ser pago em outubro de 2025. Ainda estão previstas negociações para nova CCT em outubro de 2026.

PLR

Referente à PLR para 2024, as empresas propuseram que a regra de pagamento não fosse alterada, mas será criada comissão paritária em até 60 dias após a assinatura do acordo, com conclusão até abril de 2025.



Trabalhadores brasileiros estressados. Só pressão

O AMBIENTE de trabalho brasileiro segue alcançando níveis cada vez mais negativos. Quase 50% dos funcionários das empresas do país estão estressados, 25% tristes e 18% com raiva. A média mundial destes sentimentos fica entre 41% e 21%.

Os dados da pesquisa do Gallup mostram que o Brasil ficou entre os quatro países da América Latina em sentimentos diários de raiva e tristeza. Já ao analisar o estresse, o território

brasileiro ocupa o sétimo lugar no ranking dos países.

Entre os fatores que colaboram para o surgimento do estresse, raiva e tristeza estão o aumento da pejetização, contexto econômico, precarização, além de influências externas.

Para ajudar a diminuir o impacto negativo, os trabalhadores podem aderir práticas como meditação e gerenciamento da atenção, conforme indica especialistas.

Sindicato discute saúde mental

O SINDICATO dos Bancários da Bahia destacou a necessidade de um ambiente de trabalho seguro e saudável durante o evento "Saúde e Segurança do Trabalho na Educação Profissional do Estado da Bahia", que reuniu especialistas e representantes de diversas categorias, na quinta-feira.

O diretor do Departamento de Saúde do Sindicato, Célio de Jesus, enfatizou a relevância do cuidado mental em todas as profissões. Os bancários, por exemplo, enfrentam pressões constantes, resultando em altos índices de estresse e proble-



SBBA destaca importância do bem-estar mental

mas de cunho psicológico.

Os bancos precisam mudar a cultura de gestão, hoje baseada na cobrança exagerada e no assédio. É necessário promover políticas que assegurem a qualidade de vida no trabalho.

Adoecimento cresce na Bahia

Exploração ultraliberal agrava situação entre os trabalhadores

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A ALTA no adoecimento mental revela como as condições de trabalho, cada vez mais precárias e exploratórias, afetam diretamente a saúde psicológica dos trabalhadores na Bahia, com destaque para Salvador, Vitória da Conquista e Feira de Santana. Detetive particular e auxiliar de escritório lideram entre as mais impactadas. Os bancários tam-

bém estão entre as categorias mais atingidas.

A Bahia registrou aumento de 75,6% nas notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho, passando de 246 casos em 2022 para 432 em 2023.

Transtornos de estresse e burnout dominam os diagnósticos. A sobrecarga e a pressão por desempenho impostas pelas empresas transformam o local de trabalho em ambiente de opressão e adoecimento, onde os trabalhadores são forçados a lidar com metas inalcançáveis e falta de suporte.

A Lei 14.831 pretende reconhecer empresas que promovem o bem-estar mental. No entanto, sem uma mudança estrutural no modelo de exploração do trabalho e fiscalização rigorosa, esta legislação corre o risco de ser apenas mais uma medida "para inglês ver".



vem o bem-estar mental. No entanto, sem uma mudança estrutural no modelo de exploração do trabalho e fiscalização rigorosa, esta legislação corre o risco de ser apenas mais uma medida "para inglês ver".

Escolha a vida. Sempre

O LANÇAMENTO da versão em português do guia "Viver a Vida", desenvolvido pela OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde) e o Ministério da Saúde, marca um passo decisivo na prevenção ao suicídio no Brasil.

O documento orienta governos na implementação de políticas públicas que abordem diretamente a questão de saúde pública, com foco na redução de meios de suicídio, da comunicação responsável sobre o tema e apoio à saúde mental de adolescentes.

É destacado a importância de iniciativas multissetoriais, como a colaboração entre dife-

rentes esferas governamentais e organizações da sociedade civil, para garantir a prevenção eficaz do suicídio.

Com mais de 16 mil suicídios notificados no Brasil em 2022, o guia reforça a urgência de expandir as políticas de saúde mental e tornar acessíveis os recursos para quem precisa.

A criação de novos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e o compromisso do Brasil com a ONU para reduzir a mortalidade por suicídio são passos importantes, mas é necessária uma vigilância constante para garantir que estas ações sejam amplamente implementadas.

Para combater a fome e a usura

Taxação dos super-ricos é passo importante para reduzir as desigualdades

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O COMBATE à fome e às desigualdades sociais em todo o mundo é um dos desafios das nações. É dever do Estado implementar políticas públicas para eliminar a pobreza, um mal que demoraria 230 anos para ser erradicado do planeta, que em 10 anos deve ter o primeiro trilionário. Uma contradição inaceitável.

Dados da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) mostram que o número de pessoas passando fome ao redor do planeta aumentou em mais de 152 milhões desde 2019. Ou seja, 9% da população mundial (733 milhões de pessoas) estão subnutridas.

No Brasil, se destaca a importância da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, iniciativa que será lançada oficialmente durante a Cúpula do G20. O país tem avançado neste quesito. Em 2023, o governo fe-

deral retirou 24 milhões e 400 mil pessoas da condição de insegurança alimentar severa. Prova do valor da democracia social.

Apesar dos esforços, como diria Carlos Drummond de Andrade, “no meio do caminho tinha uma pedra”. O crescimento exponencial das grandes fortunas e política de tributação dos bilionários contrasta com a realidade da imensa maioria da população.

Enquanto a fortuna dos cinco principais bilionários mais do que dobrou desde o início da década, 60% da humanidade ficou mais pobre. Os super-ricos pagam proporcionalmente muito menos impostos do que os trabalhadores. A taxa de grandes fortunas precisa sair do papel para acabar com as desigualdades. Para ontem.



TÂNIA RÊGO - AGÊNCIA BRASIL

Cerca de 733 milhões de pessoas passam fome no mundo

Prévia de inflação comprova sabotagem do BC

MAIS um dado para derrubar por terra o falacioso argumento do Banco Central para justificar a elevação da Selic por temor alta inflacionária futura. A nova prévia da inflação de setembro desacelerou e ficou em

0,13%, abaixo dos 0,19% registrados em agosto e menos da metade dos 0,35% verificados no nono mês de 2023.

Os últimos dados oficiais sobre preços divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que em agosto o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) teve variação negativa de 0,02% – ou seja, desinflação ou queda generalizada de preços no país.

Os dados reforçam que a estratégia do BC está equivocada e tem viés político. A elevação da Selic para 10,75% vai encarecer empréstimos e financiamentos, sem contar na redução da procura por produtos e serviços. Além disso, a inflação – que está dentro da meta – não é por excesso de demanda, mas por questões climáticas. Fica claro que a política monetária visa agradar o mercado e prejudicar o povo e o desenvolvimento nacional.



EBC - ARQUIVO

Prévia de inflação coloca em xeque política do BC



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DESAFIO DOBRADO Confirmadas nas urnas as previsões das pesquisas, que apontam vitória da direita e da extrema direita nas disputas para prefeito na maioria das capitais, os desafios se ampliam para a democracia social, que na eleição de 2026 precisa, além de eleger um presidente progressista, mudar radicalmente a correlação de forças no Parlamento, hoje majoritariamente reacionária.

BOA NOTÍCIA Quem acredita na democracia, na República, na ética, na política enquanto meio para o bem-estar coletivo e não para o enriquecimento pessoal, torce para ser verdadeira a pesquisa do Datafolha, segundo a qual Marçal está despendendo e praticamente fora do 2º turno. O candidato do PRTB é o fascínio em estado bruto. Despreparado intelectual e emocionalmente.

PARA DESMENTIR Além de evitar que São Paulo, principal cidade da América Latina, município mais rico do Brasil e também maior colégio eleitoral do país, tenha a infelicidade de ser administrada pelo fascínio, a rejeição acentuada de Marçal serve para desmentir quem diz que hoje boas propostas não ganham eleição, que é melhor partir para a lacração, mentir e ofender meio mundo.

TAMBÉM ESPECULAM Os bacanas da indústria, do comércio e serviços não adotam uma postura mais ofensiva contra a atitude lesa-pátria do BC de manter a Selic nas alturas - 10,75% - porque se deixam de ganhar dinheiro com o capitalismo produtivo, em compensação também lucram fortuna com o rentismo, com a chamada economia parasita. Só os mais pobres saem perdendo.

VALE LEMBRAR Os desembarcadores são outros, mas a decisão de anular a obrigatoriedade, imposta pelo TCU para que os ex-procuradores Deltan Dallagnol (ex-deputado cassado), Rodrigo Janot (ex-PGR) e Beraldo Romão devolvessem R\$ 2,8 milhões à União, no chamado “escândalo das diárias”, partiu do mesmo TRF4 que endossou a prisão de Lula sem provas. Vale registrar.